

SE PROPOSTA NÃO MELHORAR, OS BANCÁRIOS VÃO PARAR

Fenaban apresentou índice de reajuste de 7% para salários e vales e 7,5% para o piso. Além de aumento real maior e valorização, categoria quer fim das demissões, da pressão por metas, da sobrecarga de trabalho, mais segurança e igualdade de oportunidades na ascensão profissional. Se não, a partir de 30 de setembro, tem greve

Os bancos têm tudo para resolver a Campanha Nacional Unificada 2014 na mesa de negociação. Lucros e rentabilidade em alta, crescimento dos ganhos com as carteiras de crédito, com as tarifas, e milhões de trabalhadores cobrando valorização diante do excelente resultado que ajudaram a construir.

Na rodada que aconteceu na sexta-feira 19, a federação dos bancos (Fenaban) apresentou ao Comando Nacional dos Bancários proposta insuficiente com índice de reajuste de 7% para salários, vales e auxílios – o que representa aumento real de 0,61%. Para o piso, a recomposição seria de 7,5% – ganho real de 1,08%. E nada para questões fundamentais para a categoria, como o fim das demissões, da pressão por metas abusivas, das metas que mudam todos os dias, da sobrecarga de trabalho, segurança e igualdade de oportunidades.

Os bancários reivindicam 12,5% de reajuste, piso de R\$ 2.979,25 e aumento maior para os vales refeição, alimentação e auxílio-creche/babá (leia mais na página 3). “E sem solução para essas outras questões fundamen-

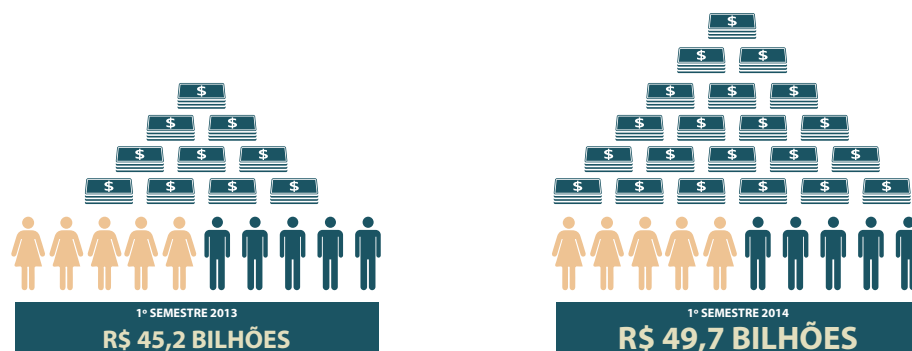
tais, como o fim das dispensas imotivadas, da cobrança absurda por metas, ampliação dos itens do projeto piloto de segurança para todo o Brasil, e igualdade de oportunidades na ascensão profissional, os bancários vão parar”, destaca a presidenta do Sindicato, Juvandira Moreira, uma das coordenadoras do Comando.

CALENDÁRIO – Na quinta, os bancários fazem assembleia na Quadra para votar a proposta feita pelos bancos e a greve por tempo indeterminado a partir do dia 30. “Contamos com a participação dos trabalhadores. É importante que todos os locais de trabalho estejam representados, para fazer valer a vontade da categoria e para organizarmos nossa mobilização”, convoca Juvandira.

Na segunda 29, uma nova assembleia será realizada, seja para avaliar uma nova proposta, caso os bancos venham a apresentá-la, seja para organizar a paralisação. “Temos obrigação de respeitar todos os prazos da lei, para que os bancários possam exercer seu direito greve sem serem ameaçados com demissões, por exemplo”, explica Juvandira.



E GANHOS COM TARIFAS TAMBÉM



APESAR DE GANHAREM TANTO, EXTINGUIRAM MAIS DE 5 MIL EMPREGOS BANCÁRIOS SOMENTE NESSES PRIMEIROS SEIS MESES DE 2014

O Comando Nacional dos Bancários também estabeleceu que no dia 2 de outubro serão realizados atos, em todo o Brasil, contra a independência do Banco Central – prevista por programas políticos de candidatos à Presidência da República. “A inde-

pendência do BC só interessa aos bancos, é ruim para os bancários e para toda a sociedade”, completa a presidenta do Sindicato (leia mais na página 4).

PÚBLICOS – Conforme reivindicação do movimento sindical,

o Banco do Brasil antecipou a rodada de negociação marcada para o dia 26. A reunião agora será realizada no dia 24, em Brasília. A Caixa também marcou negociação com a Comissão Executiva dos Empregados para o dia 24 (leia mais na página 3). ✪

ASSEMBLEIA QUINTA 25, PARA VOTAR GREVE A PARTIR DO DIA 30. PARTICIPE! NA QUADRA DOS BANCÁRIOS (RUA TABATINGUERA, 192, SÉ), A PARTIR DAS 19H. LEVE DOCUMENTO COM FOTO E CRACHÁ DO BANCO OU HOLERITE PARA CREDENCIAMENTO.

AO LEITOR

Participe das assembleias!

Após sete rodadas de negociação, a Fenaban apresentou proposta de reajuste de 7% (aumento real de 0,61%) para os salários e 7,5% (aumento real de 1,08%) para o piso, para as cláusulas econômicas da Convenção Coletiva da categoria bancária.

Essa proposta não está de acordo com a capacidade financeira do setor, no qual apenas os cinco maiores (BB, Caixa, Bradesco, Itaú e Santander) lucraram R\$ 28,4 bilhões em seis meses, com crescimento de 16,5%. Nossa luta também é por melhores condições de trabalho. Não podemos admitir que os bancários adoeçam em função de uma gestão que privilegia a venda de produtos, metas abusivas, extrema pressão e assédio moral como forma de aumentar sua produtividade. Também reivindicamos fim das demissões e mais contratações para reduzir a sobrecarga de trabalho.

Teremos duas assembleias: dias 25 e 29. Caso os bancos não apresentem nova proposta, teremos greve a partir do dia 30. As datas respeitam as formalidades para uma possível paralisação não seja considerada abusiva.

Temos obrigação de respeitar todas as formalidades da Lei de Greve para preservar os direitos dos bancários.

A união da categoria é fundamental! Participe!

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Mariana Castro Alves e Rodolfo Wroli

Estagiária: Ana Flávia Soares

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Linton Publio / Thiago Meceguel

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metró Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metró Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metró Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

BRADESCO

Revolta contra antecipação de metas

Sindicato orienta trabalhadores a denunciar caso tenham sido pressionados ou assediados moralmente por gestores

O Sindicato recebeu uma série de denúncias de bancários do Bradesco das zonas sul, oeste e de cidades da região de Osasco sobre a pressão abusiva para entregar toda a meta de setembro de capitalização na quinta-feira 18 e de consórcio até sexta 19.

A dirigente sindical Erica Oliveira ressalta que os bancários já enfrentam dificuldades para entregar os resultados no prazo normal. Antecipar em 12 dias seu cumprimento beira a bestialidade.

“Entramos em contato com o responsável por essas regiões e o mesmo nega de forma veemente que exista tal instrução. Orientamos aos bancários que se sentiram prejudicados ou assediados moralmente a denunciarem. Dessa forma poderemos tomar as medidas necessárias para coibir abusos como esse. Estamos de olho”, assinala Erica.

Para fazer denúncia ao Sindicato, ligue 3188-5200 ou envie mensagem pelo www.spbancarios.com.br/FaleConosco.aspx



PAULO PERE

Manifestação na Cidade de Deus

Dirigentes sindicais protestaram em frente à matriz do Bradesco, na Cidade de Deus. Durante o ato na segunda 22, eles dialogaram com os funcionários sobre a proposta insuficiente da federação dos bancos (Fenaban) às reivindicações da categoria e a necessidade de ampliar a mobilização.

SANTANDER

Sem data para nova reunião do aditivo

Representantes dos trabalhadores e do banco debatem questões específicas da Campanha 2014; acordo atual está vigente

Os dirigentes sindicais e a direção do Santander ainda não definiram nova data para dar continuidade aos debates das reivindicações dos bancários buscando a renovação do acordo aditivo à CCT (Convenção Coletiva de Trabalho). A terceira rodada de negociação, marcada para a

segunda 22, foi cancelada.

Nas duas primeiras reuniões foi assegurada a prorrogação da vigência do atual acordo enquanto perdurarem as negociações, a renovação de cláusulas já existentes e avanços como a licença-parental estendida para os casais homoafetivos.

No terceiro encontro o banco deve dar retorno às propostas dos funcionários para o auxílio filho com deficiência, bolsa de estudo para segunda graduação ou pós, isenção de coparticipação para os trabalhadores com doenças crônicas, isenção de tarifas, auxílio-acade-

Negociação já garantiu extensão da licença parental aos casais homoafetivos

mia, universalização da estabilidade pré-aposentadoria de dois anos aos bancários com mais de 25 anos de vínculo empregatício (homens) e 21 anos (mulheres), entre outras.

ITAÚ

CTO: fisioterapia ampliada

Cipeiros apoiados pelo Sindicato conseguem mais dois horários para atendimento

Integrantes da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) apoiados pelo Sindicato conquistaram antiga reivindicação dos trabalhadores do Centro Tecnológico (CTO) do Itaú: fisioterapia até 18h. Antes, as sessões eram disponibilizadas apenas na parte da manhã e das 14h às 16h, o que causava transtornos.

“Muitos funcionários tinham de se deslocar durante o expediente, sair mais cedo ou chegar mais tarde ao trabalho para fazer a fisioterapia. Com a extensão do horário,

esse problema se reduziu”, explica o dirigente Francisco Cezar, o Cezinha, acrescentando que agora o tratamento pode ser feito das 8h às 13h e das 14h às 18h.

Por se tratar de um polo de tecnologia, onde os bancários trabalham com máquinas todo o tempo, há muita incidência de doenças do trato osteomuscular, como tendinite e outras lesões por esforço repetitivo.

“Essa ampliação é importante para a saúde dos funcionários. No entanto, atualmente



DANIEL RAMOS

também ocorrem muitos casos de adoecimento por problemas psicológicos, reflexo das atuais condições de trabalho que precisam ser melhoradas pelo Itaú”, afirma Cezinha.

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=9056

REDES SOCIAIS

Sindicato no Facebook



O Facebook (www.facebook.com/SPBancarios) é mais uma

opção para acompanhar as notícias do Sindicato e da Campanha 2014. Para garantir atualizações e informações, clique na seta de opções do botão “curtir” e selecione “obter notificações”. Ao clicar em “adicionar às listas de interesse” você coloca a página em suas listas já existentes ou criar uma nova.

CAMPANHA 2014

Faltam muitos pontos para avançar

Bancos apresentaram propostas para algumas reivindicações da categoria, mas muitas outras ainda estão sem resposta e os bancários cobram respeito

Além do índice de reajuste apresentado na sétima rodada de negociação (*leia na capa*), a federação dos bancos (Fenaban) trouxe resposta para algumas reivindicações da categoria. Na reunião realizada no último dia 17, alguns avanços foram apontados.

CPA 10 e 20 – Os bancos aceitaram custear os exames de CPA 10 e CPA 20, desde que sendo exigido pelas instituições financeiras e se o bancário for aprovado. O pagamento não será feito para todas as tentativas, caso o trabalhador não passe.

13º para afastados – O pagamento do adiantamento do 13º salário na complementação salarial dos trabalhadores afastados foi outra reivindicação aceita pela Fenaban.

Reabilitação – Será feita mudança de redação na cláusula 44 da CCT (Convenção Coletiva de

Trabalho), que aborda reabilitação profissional, devendo tratar da questão no retorno ao trabalho. A Fenaban também aceitou fazer o debate dos moldes como é feita essa reabilitação, com detecção precoce do problema e realocação no trabalho se necessário. E discutirão com o movimento sindical, por banco, os programas colocados em prática quando do retorno do bancário ao trabalho – quem já tem o programa, deverá adaptá-lo à nova cláusula. Quem não tem, só poderá fazê-lo de acordo com essas mudanças e negociado com os sindicatos.

Aceitaram, ainda, debater com o movimento sindical o acordo que será fechado com o INSS, antes de apresentá-lo ao órgão, a respeito da reabilitação nos termos da lei.

Cobrança por celular – Os bancos não podem usar o celular particular dos bancários para enviar mensagens, como a co-



▶ Na rodada do dia 17, bancos apresentaram algumas respostas

brança por resultados. A cláusula da CCT que prevê esse direito será aprimorada para deixar claro que é proibido qualquer tipo de comunicação e pressão, seja via torpedo, *WhatsApp* ou outra ferramenta tecnológica que venha a surgir.

Grávidas – Mulheres que forem demitidas e que engravidarem durante o aviso prévio proporcional, serão readmitidas. As instituições se comprometeram a respeitar a garantia de emprego prevista, sem necessidade de a trabalhadora ter de acionar a Justiça.

Homoafetivos – A opção pela extensão de direitos como o plano de saúde aos casais homoafetivos será feita diretamente nos departamentos de RH ou Gestão de Pessoas e não no local de trabalho. O objetivo é evitar qualquer tipo de constrangimento a quem quiser fazer uso dessa conquista e preservar o trabalhador postulante. A Fenaban se comprometeu, ainda, a divulgar mais esse direito entre os bancários.

Tecnologia – A Fenaban se comprometeu a realizar, periodicamente, seminários para debater as novas tecnologias no trabalho bancário. ✨

COMUNICAÇÃO

Campanha na webtv



As negociações da Campanha 2014 serão tema do

programa de *webtv* apresentado por Juvandia Moreira, presidenta do Sindicato, de terça 23, às 20h, pelo www.spbancarios.com.br.

No MB com a Presidenta será abordada a proposta econômica da federação dos bancos (Fenaban) feita na sexta 19 (*leia na capa*).

Encaminhe dúvidas ou comentários para debate@spbancarios.com.br. ✨

BANCOS PÚBLICOS

Negociações com BB e Caixa na quarta

Depois de cobrança do movimento sindical, as direções do Banco do Brasil e da Caixa marcaram negociações sobre as questões específicas da Campanha 2014. As reuniões ocorrem separadamente nesta quarta 24, em Brasília, e a expectativa dos funcionários é que as instituições apresentem propostas.

Banco do Brasil – No caso do BB, a reunião ocorreria na sexta 26, mas foi antecipada. Nesta quarta rodada, a Comissão de Empresa aguarda oferta do banco para a pauta aprovada no 25º Congresso Nacional dos Funcionários.

Entre as reivindicações: melhoria do PCR (Plano de Carreira e Remuneração), mudança do interstício para 6%, inclusão dos escriturários na carreira, mudança da pontuação diária de cada grupo e a retroatividade, para 1998, do mérito dos caixas. Também está sendo cobrada Cassi (caixa de assistência) e Previ (caixa de previdência) para todos, fim do voto de Minerva na Previ entre outras.

“Queremos proposta que valorize os funcionários e melhore as condições de trabalho”, afirma o diretor do Sindicato Cláudio Luis de Souza.

Caixa Federal – A Comissão Executiva dos Empregados (CEE) e a direção da Caixa Federal realizarão a quinta negociação específica. Nas reuniões anteriores os dirigentes sindicais detalharam a totalidade da pauta definida no 30º Conecef (Congresso Nacional dos Empregados) para as questões relativas às condições de trabalho, carreira, saúde, Saúde Caixa, Funcef, isonomia de direitos e segurança.

“Para melhorar as condições de trabalho é essencial a ampliação do número de bancários por setor. Essa é uma de nossas prioridades que queremos que seja contemplada pela direção do banco”, afirma o diretor executivo do Sindicato e integrante da CEE, Dionísio Ries. “Estamos no aguardo que a Caixa nos apresente proposta global, contemplando essa e outras exigências.” ✨

PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES CAMPANHA 2014

Reajuste salarial de 12,5%, sendo 5,4% de aumento real, além da inflação projetada de 6,76%

PLR: três salários mais R\$ 6.247

Piso: R\$ 2.979,25 (salário mínimo do Dieese)

Vales alimentação, refeição, 13ª cesta e auxílio-creche/babá: no valor de R\$ 724 cada (salário mínimo nacional)

14º salário

Fim das metas abusivas e assédio moral

Fim das demissões, ampliação das contratações, combate às terceirizações e à precarização das condições de trabalho, adoção da Convenção 158 da OIT que proíbe dispensas imotivadas

Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) para todos os bancários

Auxílio-educação: pagamento para graduação e pós

Medidas de segurança como dois vigilantes durante o expediente, portas giratórias com detector de metais desde as áreas de autoatendimento, fim da guarda das chaves de cofres e agências por bancários

Igualdade de oportunidades para todos

EDITAIS**EDITAL DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 61.651.675/0001-95, Registro sindical nº DNT5262, por sua presidenta abaixo assinada, convoca todos os empregados em estabelecimentos bancários dos bancos públicos e privados, sócios e não sócios, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeirica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para a assembleia geral extraordinária, que se realizará no dia 25 de setembro de 2014, às 19h, em primeira convocação, e às 19h30, em segunda convocação, no Centro Sindical dos Bancários, localizado à Rua Tabatinguera, nº 192, Centro, São Paulo, para discussão e deliberação acerca da seguinte ordem do dia:

1. Avaliação e deliberação sobre a rejeição da contraproposta apresentada pela FENABAN na reunião de 19/9/2014, em relação a minuta de reivindicações entregue em 11/8/2014;
2. Deliberação acerca de paralisação das atividades a partir das 00h00 do próximo dia 30/9/2014, por prazo indeterminado.

São Paulo, 23 de setembro de 2014

Juvandia Moreira Leite
Presidenta

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO

PREVISÃO DO TEMPO

ter	qua	qui	sex	sáb
Min. 11°C Máx. 28°C	Min. 16°C Máx. 30°C	Min. 18°C Máx. 25°C	Min. 19°C Máx. 27°C	Min. 20°C Máx. 28°C

PROGRAME-SE

SOCIETY OSASCO

A VII Copa Society de Osasco continua inscrevendo as equipes. A competição começa em outubro e os jogos serão aos sábados. Solicite a ficha de inscrição e o pré-regulamento para edsompiva@spbancarios.com.br.



CPA 20 PELA METADE DO PREÇO

Os interessados em participar da turma de outubro para o curso de CPA 20 devem se apressar. As inscrições estão abertas e o curso no CFP (Centro de Formação Profissional) do Sindicato começa em 4 de outubro. As aulas ocorrem aos sábados das 8h às 17h. Sócios têm 50% de desconto e pagam R\$ 595. Para o público em geral o valor é R\$ 1.090. O curso será realizado na Rua São Bento, 413, Centro. Informações no www.spbancarios.com.br/Pagina.aspx?id=294.

INGLÊS INICIANTE EM OUTUBRO

Aprender novo idioma é cada vez mais essencial para conquistar novas oportunidades. Por isso o Centro de Formação Profissional do Sindicato está com inscrições abertas para o curso de Inglês para Iniciantes. A duração é de três meses: de 1º de outubro a 18 de fevereiro. Quartas das 18h45 às 21h15. Sindicalizados pagam R\$ 360 e público em geral, R\$ 720. As aulas ocorrem na Rua São Bento, 413, Centro. Para outras informações acesse: www.spbancarios.com.br/Pagina.aspx?id=294.

UM AMOR DE RENÚNCIA

Psicografado pelo médium Chico Xavier e ditado pelo espírito Emanuel, o espetáculo teatral narra a história do amor entre Alcione e Padre Carlos (Pólux reencarnado) e transcende limites do tempo. O ingresso custa R\$ 40 na bilheteria. Associados e até seis acompanhantes pagam R\$ 15 cada. Aos domingos, 18h30. Teatro Paiol Cultural (Rua Amaral Gurgel, 164, Consolação).

8ª FESTA DO CHOPE EM OSASCO

Você já pode garantir ingresso para a 8ª Festa do Chope que vai rolar em Osasco, no dia 31 de outubro, no Metal Clube (Av. Luiz Rink, 501, Jardim Mutunga), a partir das 18h. Para animar a balada haverá a Bateria da Tom Maior e DJs. O convite custa R\$ 30, com direito à bebida, além de refrigerante e água. À venda na Regional Osasco do Sindicato (Rua Presidente Castelo Branco, 150, 3682-3060/3685-2562) ou com algum dirigente sindical.



ELEIÇÕES

A quem interessa a independência do Banco Central no Brasil

Economistas renomados, como os ganhadores do Nobel de Economia Paul Krugman e Joseph Stiglitz, criticam a autonomia da autoridade monetária, defendida por alguns candidatos à Presidência da República

A independência formal do Banco Central é tema de destaque no debate eleitoral. Atualmente, as ações da autoridade monetária brasileira são conduzidas com técnica e responsabilidade, mas dentro da linha do governo eleito democraticamente pelo povo. Existem programas de candidatos à Presidência da República que defendem a independência formal ou legal do BC, o que significa total liberdade frente às políticas governamentais.

Recentemente, economistas renomados, como os ganhadores do Prêmio Nobel Paul Krugman e Joseph Stiglitz, manifestaram suas críticas à independência dos bancos centrais. Para eles, ambos norte-americanos, o maior culpado pela crise econômica mundial, cujo epicentro foram os EUA em 2008, foi a excessiva liberdade dada pelo Federal Reserv (FED) – o BC norte-americano – ao mercado financeiro e sua ganância sem freios.

Em palestra na sede do Banco Central da Índia, Stiglitz destacou que um dos princípios centrais defendidos pelos banqueiros do Centro-Oeste (Europa e Estados Unidos) é esse desejo de independência do BC. E acrescentou: “Na melhor das hipóteses, essa posição é questionável. Na crise, os países com bancos centrais menos independentes como China, Índia e Brasil fizeram muito, mas muito melhor mesmo do que os países com bancos centrais mais independentes, caso da Europa e dos Estados Unidos”.

“A questão é quem vai estar lá e qual



Escultura em Wall Street: BCs mais independentes atendem interesses do mercado

política ele vai praticar”, disse Stiglitz, para quem um presidente de BC escolhido pelo mercado tende a atender aos interesses desse mercado, ainda que isso prejudique a maioria da população. Ele deu como exemplo a atitude do presidente do FED de Nova York, William Dudley, pouco antes da eclosão da crise: “Ele executou um modelo de má governança em razão de seu conflito de interesses: salvou os mesmos bancos que ele deveria regular – os mesmos bancos que lhe permitiram ganhar a sua posição de mando”, afirmou Stiglitz.

O Banco Central decide sobre taxas de juros e câmbio, estabelece e executa metas de inflação e pode baixar normas

para regular o mercado. “Não se pode dar um poder desse ao mercado, que age conforme sua ganância, sem se preocupar com a população e o futuro do país”, critica a secretária-geral do Sindicato, Ivone Maria da Silva.

Patetada – Em entrevista ao *Brasil Econômico*, a conceituada economista brasileira Maria da Conceição Tavares foi incisiva: “BC independente é uma patetada”. Disse ainda que autonomia não existe porque, se tem liberdade em relação ao Executivo, está ligado às decisões do mercado. “Independente quer dizer o que? Independente do governo? Do mercado?”, questionou. ✖

